



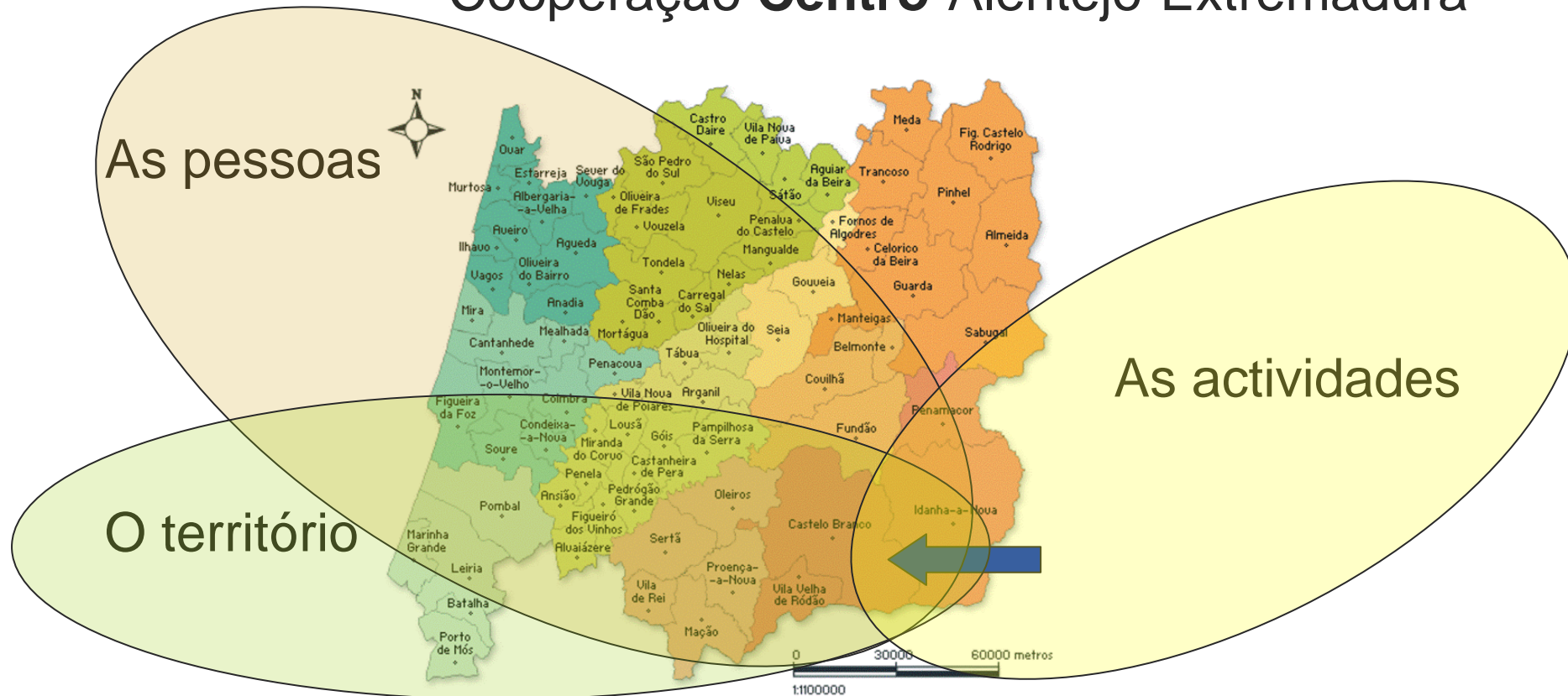
DRABI
Direcção Regional
de Agricultura da
Beira Interior
Ministério da Agricultura,
Desenvolvimento Rural e Pescas

Cooperação e Desenvolvimento Sustentável no Tejo Internacional

A economia rural

*Estratégias de Cooperação
2007-2013*

Beira Interior Sul - Caracterização

Cooperação **Centro-Alentejo-Extremadura**



Traços mais marcantes introduzidos pela nova filosofia emergente de desenvolvimento

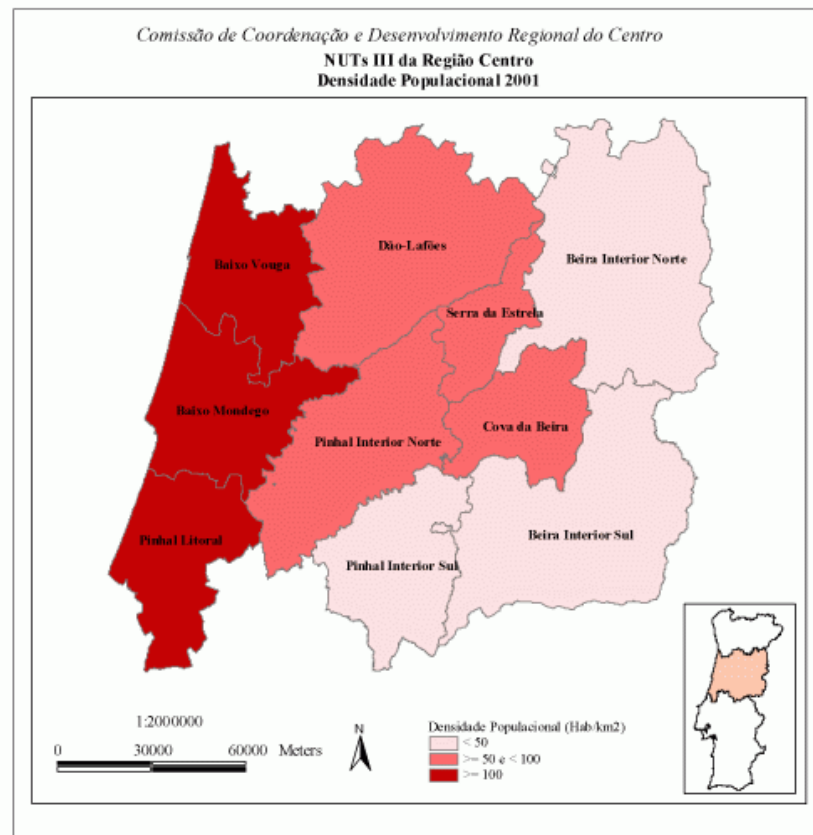
- *Multidimensionalidade*
- *“Empowerment”*
- *Participação*
- *Sustentabilidade e solidariedade inter-geracional*
- *Desenvolvimentos*



Dinâmicas de Produção – O Valor do Território

Beira Interior Sul / Território

Indicador	Valor	Unidade	Ano
Área	3749.3	km2	2003
Freguesias	58.0	n.º	2003
Densidade Populacional	20.8	Hab/km2	2001

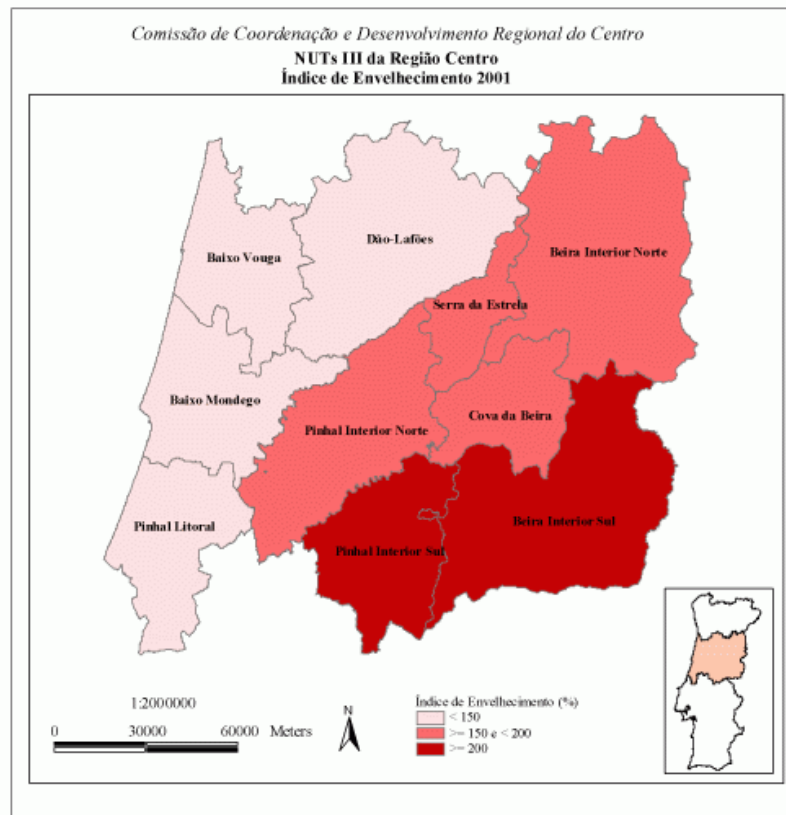




Dinâmicas Demográficas

Indicador	Valor	Unidade	Ano
População residente HM em 2001	78123.0	n.º	2001
População residente HM em 1991	81015.0	n.º	1991
Variação Absoluta 1991/2001	-2892.0	n.º	1991/2001
Relativa 1991/2001	-3.6	%	1991/2001

Variação da população residente, entre 1991 e 2001 por Grupos Etários			
0 a 14 anos	-23.0	%	1991/2001
15 a 24 anos	-12.2	%	1991/2001
25 a 64 anos	-2.1	%	1991/2001
65 e mais anos	10.2	%	1991/2001

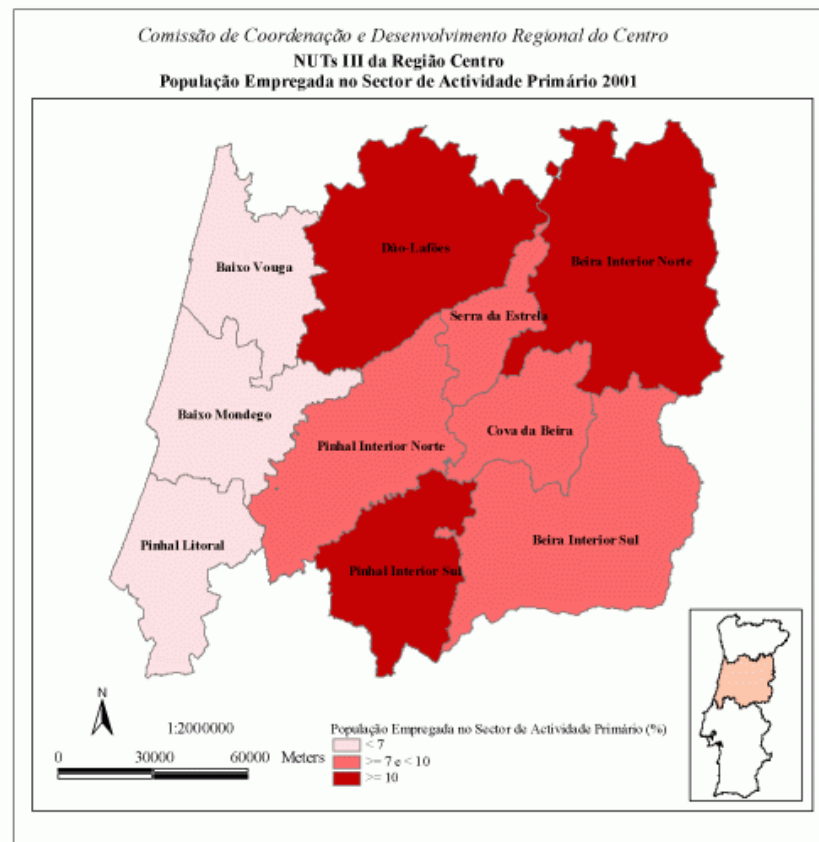




Dinâmicas de Actividade e Emprego

Indicador	Valor	Unidade	Ano
População Empregada, segundo o sector de actividade			
Primário	9.2	%	2001
Secundário	31.7	%	2001
Terciário	59.1	%	2001
Peso dos Serviços de Natureza Social no Sector Terciário	54.3	%	2001

Sociedades com sede na Região segundo a CAE- Rev 2- Indústria Transformadora			
Ind. Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	38.0	%	2001
Ind Têxtil	15.3	%	2001
Ind do Couro e dos Produtos do Couro	0.9	%	2001
Ind da Madeira e da Cortiça e suas Obras	9.6	%	2001
Ind de Pasta, de Papel e Cartão	5.7	%	2001





DRABI
Direcção Regional
de Agricultura da
Beira Interior
Ministério da Agricultura,
Desenvolvimento Rural e Pescas

Análise SWOT

Economia Rural



A economia rural da região – análise SWOT

Pontos Fortes

- Oferta de produtos com qualidade diferenciada
- Disponibilidade de áreas de regadio
- Evolução positivas dos modos de produção em AB, PI, Prod I
- Sistemas de produção extensivos em vastas áreas
- Sistemas agrícolas e florestais de elevado valor natural
- Peso significativo de áreas florestais

Oportunidades

- Fileira dos produtos de qualidade (azeites, queijos, enchidos)
- Nova fileira das culturas “ENERGÉTICAS”
- Novas procuras: territórios, produtos de qualidade, mercado da memória, segurança e qualidade alimentar
- Qualidade diferenciada de produtos da Floresta/Certificação/Caça/Cogumelos

Pontos Fracos

- Dimensão crítica, organização empresarial
- Produto agrícola estagnado/termos de troca desequilibrados
- Forte dependência dos regimes de ajudas (tabaco)
- Tecido produtivo atomizado dificultando integração
- População rural envelhecida / pouca atractividade das zonas rurais

Ameaças

- Debilidade do pilar económico do sector agro-florestal
- Abandono e marginalização dos territórios rurais
- Perda de competitividade face à globalização
- Alterações climáticas/elevado risco de incêndio
- Custos de produção crescentes
- Acentua-se a diferença entre o sector primário e os restantes sectores (terceário)



Tejo Internacional – Potencial de Cooperação

Sectores Agrícola - Agro-Alimentar e Florestal	Necessidades	Potencial Desenvolvimento de Cooperação
Agricultura	Aumentar o produto	Procura crescente de produtos de qualidade diferenciada - marca
	Inovação e Transferência de Conhecimento	Demonstração da viabilidade técnico-comercial de novas culturas - energéticas
	Alternativas de utilização dos regadios públicos	Demonstração da viabilidade técnico-comercial de novas culturas: energéticas ; olival
	Cooperação para a colocação de produtos no mercado	Projecto de incremento de trocas comerciais
Agro-Indústria	Cooperação para a colocação de produtos no mercado	Projecto de incremento de trocas comerciais
Floresta	Diminuição dos riscos associados à actividade produtiva	Projectos de redução das cargas combustíveis - produção de energias renováveis

Tejo Internacional – Potencial de Cooperação

Território e Gestão do Espaço Rural	Necessidades	Potencial Desenvolvimento de Cooperação
Risco de Abandono e Marginalização	Aumento dos rendimentos dos produtores	Redes de oferta de produtos e actividades de lazer associadas ao ambiente e paisagens rurais
		Valorização do potencial multifuncional da floresta
		Qualificação da actividade agrícola - mais atractiva para os jovens
Biodiversidade e Paisagem	Sustentar sistemas agrícolas nas zonas de Rede Natura	Apoio à Sustentação de explorações em zonas marginais

Tejo Internacional – Potencial de Cooperação

Economia Rural e Qualidade de Vida	Necessidades	Potencial Desenvolvimento de Cooperação
Dinamizar a economia rural	Incentivar o emprego complementar ou alternativo à agricultura	Cooperação Internacional- Grupos Leader-Benchmarking e divulgação de boas práticas
Turismo em espaço rural	Desenvolver o TER em integração com outras actividades	Cooperação Internacional- Grupos Leader-Benchmarking e divulgação de boas práticas
Serviços nas Zonas Rurais	Promover serviços básicos nas zonas rurais	Cooperação Internacional- Grupos Leader-Benchmarking e divulgação de boas práticas
Qualificação	Formação orientada para o aparecimento e desenvolvimento de Iniciativas locais	Cooperação Internacional- Grupos Leader-Benchmarking e divulgação de boas práticas